



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

**EZEQUIEL SANTOS VAZ
VICTOR GABRIEL CRUZ DA CONCEIÇÃO**

**ETNOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO PELA VISÃO DOS ANAIS DA
ÚLTIMA EDIÇÃO DO ENEM, CBEM e SIPEM**

TOMÉ-AÇU-PA
2025

EZEQUIEL SANTOS VAZ
VICTOR GABRIEL CRUZ DA CONCEIÇÃO

**ETNOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO PELA VISÃO DOS ANAIS DA
ÚLTIMA EDIÇÃO DO ENEM, CBEM e SIPEM**

Trabalho de Curso, em formato de artigo, apresentado à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Licenciados em Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Reinaldo Feio Lima

TOMÉ-AÇU-PA
2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

D111e Da Coneição, Victor Gabriel Cruz.
ETNOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO PELA
VISÃO DOS ANAIS DA ÚLTIMA EDIÇÃO DO ENEM, CBEM
e SIPEM / Victor Gabriel Cruz Da Coneição, Ezequiel Santos Vaz.
— 2025.
23 f.

Orientador(a): Prof. Dr. Reinaldo Feio Lima
Trabalho de Conclusão (Graduação) - Universidade Federal do
Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de Matemática,
Abaetetuba, 2025.

1. Etnomatemática. 2. Educação do Campo . 3.
Contextualização. I. Vaz, Ezequiel Santos. II. Título.

CDD 370

EZEQUIEL SANTOS VAZ
VICTOR GABRIEL CRUZ DA CONCEIÇÃO

**ETNOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO PELA VISÃO DOS ANAIS DA
ÚLTIMA EDIÇÃO DO ENEM, CBEM e SIPEM**

Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo, apresentado à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia, do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará, como requisito obrigatório para obtenção do grau de Licenciados em Matemática.

Aprovado em: / /2025.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Reinaldo Feio Lima (Orientador)
Orientador – FACET/UFPA

Prof.
Membro interno – FACET/UFPA

Membro externo – Prof.^a Ms.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, por Sua graça, força e sabedoria ao longo dessa jornada. Foi Ele quem me sustentou nos momentos de cansaço, incerteza e desafio, e a quem devo toda a honra por esta conquista.

Agradeço profundamente à minha família, em especial aos meus pais, Jairo de Almeida Vaz e Alessandra Batista Santos, pelo amor incondicional, pelos valores que me ensinaram e por nunca deixarem de acreditar em mim.

À minha esposa, Késia Martins Vaz, agradeço pelo companheirismo, paciência e apoio constante; você esteve ao meu lado nos dias mais difíceis e foi minha motivação para continuar. Aos meus filhos, Kaique Kauã e Kauê Martins Vaz, meu amor e gratidão – que essa conquista também sirva de exemplo para o futuro de vocês.

Aos meus avós, Emanuel das Graças dos Santos e Joana Batista Santos, agradeço por suas orações, apoio e carinho, vocês foram e são uma base importante em minha vida. À minha irmã, Ingrid Santos Vaz, meu sincero agradecimento por me acolher em sua casa durante boa parte do curso, me oferecendo apoio e cuidado quando eu mais precisei.

Aos professores que fizeram parte da minha formação, sou grato por cada ensinamento, por cada palavra de incentivo e por contribuírem diretamente para minha trajetória como educador.

Em especial, agradeço ao meu orientador, Prof. Dr. Reinaldo Feio Lima, pela orientação dedicada, paciência e apoio durante a elaboração do meu trabalho; sua contribuição foi essencial para o desenvolvimento desta etapa tão importante da minha formação.

E aos amigos que estiveram comigo ao longo da licenciatura, obrigado pelas conversas, pelos trabalhos em grupo, pelas risadas e pelo apoio mútuo que tornou o caminho mais leve e significativo.

A cada um de vocês que fez parte desta conquista, meu muito obrigado!

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me conceder saúde, discernimento, por me dar forças e perseverança ao longo desta trajetória acadêmica, permitindo que eu superasse os desafios enfrentados até a conclusão do curso.

À minha família, em especial à minha mãe, Irenilde Oliveira da Cruz e minha avó Luzia Quintino da Cruz minhas maiores incentivadoras e fonte de inspiração nos estudos e na vida, cujo amor, dedicação e apoio incondicional foram pilares fundamentais nesta jornada. Estendo meus sinceros agradecimentos ao meu tio Antônio Marcos Oliveira da Cruz e à minha tia Maria Célia Oliveira da Cruz, pelo incentivo constante e pela presença firme ao longo do meu percurso formativo.

Aos amigos e colegas que estiveram ao meu lado durante os momentos mais difíceis do curso, oferecendo palavras de apoio, encorajamento, companheirismo e solidariedade, registro minha profunda gratidão, vocês fizeram essa caminhada ser muito mais leve e significativa.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Reinaldo Feio Lima, expresso meu reconhecimento pela orientação criteriosa, pelas valiosas contribuições acadêmicas e pela disponibilidade demonstrada durante todas as etapas de elaboração deste trabalho. Sua condução foi essencial para o aprimoramento deste estudo.

Aos docentes que contribuíram de forma significativa para minha formação intelectual, e à instituição de ensino que me acolheu e proporcionou as condições necessárias para meu desenvolvimento acadêmico deixo meu sincero agradecimento.

Por fim, presto homenagem à memória dos meus avós, Manoel Oliveira da Cruz e Maria Eunice Lobo da Conceição, que, onde estiverem, possam olhar por mim com orgulho, certos de que seus ensinamentos seguiram vivos em minha trajetória.

SUMÁRIO

METODOLOGIA.....	7
ANÁLISES E RESULTADOS	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS.....	18

ETNOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO PELA VISÃO DOS ANAIS DA ÚLTIMA EDIÇÃO DO ENEM, CBEM E SIPEM¹

INTRODUÇÃO

A Educação do Campo tem se mostrado fundamental no processo de aprendizagem dos alunos, desempenhando um papel não só educacional, mas também histórico, cultural, econômico e político para a sociedade. Essas instituições buscam incluir alunos que estão longe das áreas urbanas, como ribeirinhos, indígenas, quilombolas, entre outros variados grupos que geralmente têm como principais atividades a agricultura, o artesanato, a agropecuária e outras atividades que exercem papel central voltado para o campo. A educação do campo utiliza-se de meios pedagógicos de forma que os estudantes possam familiarizar seu cotidiano com o conteúdo estudado.

De acordo com Sant'Ana (2024, p. 1):

“Os profissionais que atuam nessas escolas têm a responsabilidade de incorporar constantemente as especificidades da vida de seus alunos ao currículo escolar, integrando a cultura local e as atividades econômicas ao processo de aprendizagem. Essa abordagem visa não apenas proporcionar conhecimentos acadêmicos, mas também valorizar as tradições e experiências únicas dessas comunidades. Ao fazer isso, a Educação do Campo reconhece e fortalece a identidade dos estudantes como agentes de transformação, tanto em seu meio quanto na sociedade como um todo.”

Diante disso, a Etnomatemática serve como método para auxiliar nessa contextualização no dia a dia do aluno, uma vez que a Etnomatemática é uma metodologia de pesquisa que tem como finalidade analisar, conforme as vivências dos estudantes, dando sentido ao conteúdo matemático estudado. Sendo assim, a Etnomatemática vem para valorizar ainda mais os saberes informais, que, apesar de serem essenciais na vida cotidiana, são frequentemente desvalorizados por se tratar de um conhecimento não formal. Porém, isso vem mudando com a formalização desses conhecimentos através de artigos científicos, livros, revistas e entre outros meios que viabilizam a validação desses conhecimentos.

O presente trabalho é de caráter qualitativo, tendo como base os anais da última edição do Congresso Brasileiro de Etnomatemática (CBEM), Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM) e Encontro Nacional Educação Matemática (ENEM). Esta

¹ Este artigo foi publicado nos anais do XIV Encontro Paraense De Educação Matemática (EPAEM), realizado entre os dias 06/05/2025 e 08/05/2025 em Belém do Pará. Disponível em: https://www.even3.com.br/xiv_epaem/

pesquisa acadêmica tem como finalidade abordar de que forma a Etnomatemática contribui para que a Educação do Campo seja significativa, ou seja, que a aprendizagem ocorra a partir das necessidades da comunidade na qual o educando está inserido. Para isso, organizamos o atual artigo da seguinte forma: Introdução, Metodologia, Análises e Resultados, Considerações Finais e Referências.

METODOLOGIA

Com a finalidade de alcançar o propósito deste trabalho, foi necessário efetuarmos uma análise de natureza qualitativa, com o intuito de expor a visão acerca do tema abordado: Etnomatemática na Educação do Campo pela visão dos anais da última edição dos seguintes eventos: Congresso Brasileiro de Etnomatemática (CBEM), Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (SIPEM) e Encontro Nacional Educação Matemática (ENEM).

A Etapa I deste trabalho tem como objetivo exibir um panorama geral de como são os trabalhos científicos apresentados na última edição de cada um desses eventos, relacionados à temática abordada. Para tal propósito, este trabalho segue as etapas sugeridas por Mendes e Pereira (2020): I – Objetivo e pergunta; II – Busca dos trabalhos; III – Seleção dos estudos; IV – Análise das produções; e V – Apresentação da revisão sistemática. Em seguida, para concluirmos a primeira etapa, exibiremos um panorama referente aos dados colhidos e a apresentação dos resultados. Para isso, foram utilizadas como suporte as seguintes perguntas que pudessem nos direcionar à etnomatemática na educação do campo:

- Como a Etnomatemática é trabalhada na Educação do Campo?
- Qual a importância de utilizar a abordagem Etnomatemática na Educação do Campo?

Na Etapa II, foram realizadas buscas por trabalhos no banco de dados virtual de trabalhos, disponibilizados pelo CBEM, ENEM e SIPEM. Com a intenção de agrupar uma quantidade considerável de estudos para que pudéssemos analisar e, assim, entender de que forma a Etnomatemática é discutida na Educação do Campo nesses eventos. Para esse fim, foram realizadas pesquisas no campo de busca nas plataformas digitais das instituições citadas acima, utilizando os seguintes descritores: "Etnomatemática" e "Educação do Campo". Esses descritores nos forneceram textos suficientes para a continuação da nossa pesquisa.

Na Etapa III, deu-se a seleção de trabalhos, sendo encontrados 30 trabalhos no ENEM de um total de 821, 80 trabalhos no CBEM de um total de 153 e 37 trabalhos no SIPEM de um total de 226, totalizando assim 147 trabalhos encontrados nos 3 eventos. Na Etapa IV, foram utilizados 17 desses trabalhos, que correspondem ao foco de nossa pesquisa, sendo 8 do ENEM, 8 do CBEM e 1 do SIPEM. Vale ressaltar que esses trabalhos são equivalentes à última edição de cada evento. Sendo assim, os demais trabalhos que não correspondiam à finalidade deste trabalho não foram utilizados. Os trabalhos que foram eliminados apresentavam os descritores utilizados na barra de pesquisa, porém, não nos direcionavam ao nosso objetivo.

A Tabela 1 representa os critérios de inclusão e exclusão aplicados para a separação dos trabalhos selecionados.

Quadro 1 - Critérios de inclusão e exclusão para seleção dos trabalhos

Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
A pesquisa deve estar relacionada à educação no/do campo	A pesquisa não corresponde à educação no/do campo
A pesquisa deve ter relação com a etnomatemática	A pesquisa não tem relação com a etnomatemática
A pesquisa deve abordar aspectos da educação no campo, utilizando a metodologia de pesquisa da etnomatemática	A pesquisa não aborda aspectos da educação no campo e nem utiliza a metodologia de pesquisa da etnomatemática.

Fonte: dados da pesquisa

A Etapa V se caracteriza por uma pré-análise de dados e, em seguida, apresentamos os pontos citados acima.

Pré-análise dos dados

Diante dos estudos realizados, notamos que as pesquisas são predominantemente de natureza qualitativa. De acordo com Guerra (2014, p. 11):

“Na abordagem qualitativa, o cientista objetiva aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente ou contexto social –, interpretando-os segundo a perspectiva dos próprios sujeitos que participam da situação, sem se preocupar com representatividade numérica, generalizações estatísticas e relações lineares de causa e efeito.”

Diante disso, buscamos os trabalhos que melhor correspondessem ao nosso objetivo. Com isso, organizamos os trabalhos selecionados de forma que correspondessem aos questionamentos feitos anteriormente.

O Quadro 2 apresenta informações relacionadas ao evento, autores, títulos dos trabalhos selecionados, código, instituição e eixo temático.

Quadro 2 – Descrição dos trabalhos selecionados

Evento	Autor(es)	Títulos	Código	Instituição	Eixo temático
ENEM	Carlos Daniel Raminelli e Fabiane Cristina Höpner Noguti	A busca de indícios de etnomatemática e educação do campo em um livro didático utilizado por uma escola situada em zona rural	T1	Universidade Federal de Santa Maria	Eixo 09 – Etnomatemática e Cultura
ENEM	Cintia Vieira de Paz dos Santos, Sandra Maria Nascimento de Mattos e José Roberto Linhares de Mattos	Etnomatemática e hortas didáticas em escolas do município de Japeri – RJ	T2	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense	Eixo 09 – Etnomatemática e Cultura
ENEM	Fernando Luís Pereira Fernandes	Um estudo sobre a formulação de problemas na licenciatura em educação do campo	T3	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Eixo 09 – Etnomatemática e Cultura
ENEM	Débora Regina Wagner e Maria Carolina Machado Magnus	A formação em matemática no curso de licenciatura em educação do campo da UFSC: uma análise a partir do projeto político-pedagógico	T4	Universidade Federal de Santa Catarina	Eixo 2 - Desenvolvimento curricular em Educação Matemática
ENEM	Agda Albiero Lazaroto e Deise Nivia Reisdoefer	Os saberes matemáticos na agricultura em uma perspectiva etnomatemática	T5	Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia	Eixo 09 – Etnomatemática e Cultura
ENEM	Kyrleys Pereira Vasconcelos	Práticas matemáticas de alunas(os) na educação do campo	T6	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM	Eixo 09 – Etnomatemática e Cultura
ENEM	Fernando Helder Cassimiro da Silva e Thiago Donda Rodrigues	Um ensinar outro: educação etnomatemática com o movimento da educação do campo	T7	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	Eixo 09 – Etnomatemática e Cultura
ENEM	Gabrielle Correia Silva dos Santos, Rodrigo Bastos Daude, João Pedro Marques Oliveira e Carlos Augusto Cardoso de Jesus	Etnomatemática e economia solidária: estudo de caso com produtores de leite da cooperativa mista agroindustrial do município de Palminópolis (GO) em 2020	T8	Universidade Estadual de Goiás	Eixo 09 – Etnomatemática e Cultura

CBEM	Luíza Betânia Gevergi Lacerda, Eulina Coutinho Silva do Nascimento e Débora de Oliveira Couto da Silva	Entrelaçando saberes: etnomatemática e educação no contexto rural em sua dimensão afetiva	T9	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Eixo 2 - Etnomatemática na Educação Básica
CBEM	Jaquelino Fernandes e Maria Aparecida Mendes de Oliveira	Etnomatemática dos Kaiowá da Arroio Korá: entre espaços escolares e não escolares	T10	Faculdade Intercultural Indígena da Universidade Federal de Grande Dourados	Eixo 1 – Educação Escolar dos Povos Originários, Ancestrais e Tradicionais
CBEM	Ana Clédina Rodrigues Gomes, Mateus Oliveira Martins e Valdineia Rodrigues Lima	Etnomatemática e interculturalidade: aproximações a partir da cultura amazônica	T11	Universidade Federal do Pará (UFPA)	Eixo 3 – Etnomatemática na Educação Superior
CBEM	Leonardo Costa Lopes e Cesar Augusto da Sena Lameira	A análise da etnomatemática na construção de fornos de carvão vegetal em uma comunidade campezina no distrito do Coração - Macapá/AP	T12	Graduando em Matemática. Instituto Federal do Amapá	Eixo 6 - Práticas Pedagógicas e Pesquisas em Ciências e Matemática
CBEM	Josiel Ribeiro dos Santos e Sávio Bicho	Diferentes métodos de cubagem de madeira: saberes matemáticos mobilizados com estudantes de uma licenciatura em educação do campo	T13	Universidade Federal do Sul e Sudeste Paraense e Universidade Estadual Paulista	Eixo 3 - Etnomatemática na Educação Superior
CBEM	Filipe Santos Fernandes	A etnomatemática na formação de professores/as em uma licenciatura em educação do campo: descrevendo matematicamente práticas de medir camponesas	T14	Universidade Federal de Minas Gerais	Eixo 3 - Etnomatemática na Educação Superior
CBEM	Vânia de Fatima Tluszc Lippert, Rhuan Guilherme Tardo Ribeiro e Bruna Marques Duarte	A etnomatemática e a pescaria guarani no fortalecimento da educação escolar indígena no <i>tekoha ocoy</i>	15	Secretaria Estadual de Educação do Paraná e Faculdade Intercultural Indígena	Eixo 1 – Educação Escolar dos Povos Originários, Ancestrais e Tradicionais
CBEM	Cristiano Corrêa Pantoja e Ivana Lorena Sena Farias	A etnomatemática como possibilidade pedagógica no contexto educacional sociocultural dos estudantes da/na educação do campo	T16	Instituto Federal do Pará – IFPA	Eixo 2 - Etnomatemática na Educação Básica
SIPEM	Luciana Boemer Cesar Pereira e Beatriz Fernanda Litoldo	Caderno de itinerários formativos em educação do campo: diálogos com a educação matemática	T17	Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Universidade Federal do Triângulo Mineiro	GT 02 — Educação Matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Fonte: dados da pesquisa

Durante o levantamento dos dados, percebemos que há uma predominância de eixos temáticos em cada evento nos trabalhos selecionados. São eles: Eixo 09 – Etnomatemática e Cultura (ENEM) com 7 trabalhos selecionados, Eixo 3 - Etnomatemática na Educação Superior (CBEM) com 3 trabalhos selecionados e Eixo 2 - Etnomatemática na Educação Básica (CBEM) com 2 trabalhos selecionados. Além disso, verificamos que alguns estados apresentam mais de um trabalho como exemplo: Minas Gerais com 4 trabalhos, Mato Grosso do Sul e Pará com 3 trabalhos, e Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, cada um com 2 trabalhos; os demais estados – Rio Grande do Sul, Goiás, Amapá e São Paulo – contam cada um com um trabalho.

Logo após uma breve análise, nossa próxima etapa é dar continuidade às leituras das obras por completo, com foco nos quatro questionamentos citados anteriormente: (1) Quais abordagens etnomatemáticas? (2) Como a etnomatemática é trabalhada na educação do campo? (3) Quais abordagens na educação do campo? (4) Qual a importância de utilizar a etnomatemática na educação do campo?

ANÁLISES E RESULTADOS

O trabalho T1 tem como objetivo investigar indícios de Etnomatemática e Educação do Campo em um livro didático de Matemática utilizado por uma escola situada em zona rural da região fumageira do Rio Grande do Sul. De acordo com Peyneau et al. (2022, p. 5) “[...] o livro didático tem importância na prática pedagógica diária por ser suporte teórico e prático para o aluno, instrumento de apoio para o professor e por constituir uma organização possível do conteúdo a ser ensinado”. Diante disso, a pesquisa visa compreender como esses elementos estão presentes no material didático e como podem relacionar-se com a realidade dos estudantes que são, em sua maioria, filhos de agricultores. Foi realizado um levantamento das opções de livros didáticos adotados pelas escolas do município de Arroio do Tigre, utilizando informações do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) de 2020. Após identificar o livro selecionado para análise, “Matemática - compreensão e prática - editora moderna ltda”, a pesquisa focou na Unidade I, que abrange conteúdos sobre Potenciação, Matemática Financeira e Proporcionalidade.

Já o trabalho T2 aborda o uso de hortas didáticas para trabalhar conteúdos de matemática através da Etnomatemática, devido à carência dos estudantes de Japeri em entender conceitos matemáticos. Segundo Agra (2019, p. 269), a aprendizagem significativa se dá “[...] quando o aluno aprende significativamente, o mesmo apresenta a capacidade de transferir significados a situações novas”. Isso se justifica pela possibilidade de aprendizagem significativa através da

relação entre a matemática acadêmica e os conhecimentos cotidianos, alinhado com o Programa Etnomatemática. Os resultados parciais do estudo mostram que a utilização de hortas didáticas no ensino de matemática, por meio da Etnomatemática, proporcionou benefícios notáveis na aprendizagem dos alunos, como, por exemplo, aprendizagem significativa, interdisciplinaridade e maior engajamento dos estudantes.

O trabalho T3 compreende a natureza de problemas formulados por futuros professores de matemática para escolas do campo. A pesquisa foi realizada em uma disciplina de conteúdo matemático em um curso de licenciatura em Educação do Campo, enfatizando que um dos desafios é a ausência de materiais curriculares em matemática que contemplem a especificidade dos povos do campo.

Já no trabalho T4, analisa-se a formação em matemática e educação matemática de futuros professores da Licenciatura em Educação do Campo da UFSC. Segundo Silva e Ortiz (2023, p. 7):

“O que se vê demonstrado pelo Movimento de Educação do Campo é muito mais que a busca pela escolarização, mas a construção de um espaço de luta e emancipação dos sujeitos do campo. O anseio por uma educação “no campo”, pois todo povo tem direito a ser educado de preferência onde vive, e “do campo”, como uma educação pensada a partir dos sujeitos, vinculada ao seu meio cultural e às suas necessidades humanas e sociais.”

Diante do exposto, o estudo destaca a importância de uma educação pensada no campo, com práticas pedagógicas que possam atender à demanda desses estudantes, alinhada com as lutas pela valorização e reconhecimento dos conhecimentos do campo, uma vez que fazem parte de sua identidade.

O trabalho T5 descreve os resultados da prática como componente curricular da disciplina de Práticas Metodológicas para o Ensino da Matemática II, com foco na Etnomatemática. Além disso, relata uma oficina que relacionou a Matemática científica com saberes matemáticos utilizados na agricultura, abordando construção de gráficos e cálculos financeiros relacionados à "Bovinocultura leiteira". Os resultados indicaram que os alunos foram capazes de aplicar conhecimentos matemáticos em contextos práticos da agricultura. Ademais, a oficina demonstrou ser um espaço onde os alunos se sentiram mais à vontade para se expressar e compartilhar suas experiências, resultando em um maior envolvimento com o tema. O trabalho também favoreceu a compreensão de conceitos relacionados à construção e análise de gráficos, bem como à matemática financeira, permitindo um entendimento mais

aprofundado sobre a conexão entre os saberes matemáticos empregados na agricultura e a matemática ensinada na escola.

Já o trabalho T6 analisa práticas de numeramento no contexto da Educação Matemática de jovens e adultos em escolas rurais, compreendendo-as como reflexo das tensões entre os universos urbano e rural. A análise destaca o estranhamento mútuo entre o sujeito das práticas camponesas e as práticas escolares urbanas, e vice-versa. Além disso, os resultados do trabalho evidenciam várias tensões e dinâmicas na Educação Matemática no contexto rural, entre elas podemos citar o estranhamento entre culturas, pois se observa um contraste marcante entre as práticas matemáticas que os alunos do campo vivenciam em suas vidas diárias e aquelas ensinadas na escola. Vale destacar também os desafios para educadores, uma vez que os professores enfrentam dificuldades decorrentes de sua formação, que tem forte influência urbana, afetando suas interações com os alunos e o ensino de matemática.

O trabalho T7 apresenta resultados parciais de uma pesquisa sobre Educação Matemática e Educação do Campo em Paranaíba/MS, investigando as percepções de educadores de matemática sobre a abordagem de saberes camponeses, questões sociais e formação crítica. Os resultados indicam que as aulas e materiais usados com alunos do campo são semelhantes aos utilizados com alunos urbanos, e que os alunos utilizam várias "Ticas de Matema" que podem ser mobilizadas em sala de aula.

O trabalho T8 foi conduzido utilizando uma abordagem qualitativa, focando em um estudo de caso com os produtores de leite da Cooperativa Mista Agroindustrial de Palminópolis (GO). Os procedimentos metodológicos incluíram um levantamento bibliográfico, análise de documentos relevantes e trabalho de campo, que consistiu na aplicação de questionários, formulários e entrevistas. O objetivo da pesquisa foi identificar os saberes matemáticos presentes na rotina dos produtores de leite e as dificuldades enfrentadas na relação com a cooperativa. Os resultados do estudo destacam várias questões importantes sobre os saberes matemáticos dos produtores de leite e as dificuldades que enfrentam em sua relação com a Cooperativa Mista Agroindustrial. Foram identificados diversos saberes matemáticos que os cooperados utilizam em seu cotidiano, mesmo que não correspondam à matemática acadêmica formal. Esses saberes se manifestam nas práticas de organização, controle de vendas e negociações com bancos, refletindo uma etnomatemática que é própria de suas vivências culturais e contextos de trabalho.

O trabalho T9 baseou-se em uma revisão crítica de estudos recentes disponíveis no Banco de Dissertações da CAPES. Para a realização da análise, foram empregadas duas buscas utilizando descritores específicos: a primeira buscando a relação entre "Etnomatemática" e

"afetividade", resultando em cinco trabalhos, e a segunda relacionada a "Etnomatemática" e "educação do campo". O objetivo é fornecer uma revisão crítica das pesquisas que relacionam Etnomatemática, Educação no Campo e Afetividade, destacando tendências, desafios e contribuições significativas. A pesquisa conclui que a integração da Etnomatemática no ensino de matemática propicia um ambiente afetivo positivo, favorecendo o bem-estar emocional dos alunos e impactando diretamente seu processo de aprendizagem. Além disso, a Etnomatemática é reconhecida como uma prática social que enriquece a educação formal ao valorizar os conhecimentos matemáticos locais, promovendo uma abordagem educacional mais inclusiva e contextualizada.

O trabalho T10 é baseado em uma abordagem etnográfica, mais especificamente uma "etnografia de casa". Esta metodologia foi escolhida para garantir um contato próximo e respeitoso com a comunidade estudada. O pesquisador, sendo indígena e membro da mesma comunidade, promoveu diálogos com diferentes segmentos da população, incluindo anciãos, crianças, adolescentes e lideranças. Essas conversas foram fundamentais para compreender a circulação dos conhecimentos matemáticos no cotidiano da comunidade. O objetivo desta pesquisa é identificar e analisar os conhecimentos matemáticos desenvolvidos nas práticas cotidianas dos Kaiowá e como esses conhecimentos dialogam com os saberes formais ensinados na escola.

O trabalho T11 foi realizado sob a perspectiva etnográfica que busca compreender o contexto cultural da Amazônia e sua relação com Etnomatemática e interculturalidade. Os instrumentos utilizados incluíram observação participante, entrevistas e análise documental. A pesquisa foi conduzida em cursos de formação inicial de professores, com foco na identificação de como esses cursos abordam a educação matemática de maneira não tradicional ou clássica, promovendo uma formação decolonial. O objetivo deste estudo é refletir sobre os elementos interculturais presentes no território amazônico e as dinâmicas escolares nesse espaço, analisando como os cursos de formação de professores de matemática se distanciam dos modelos tradicionais e incorporam saberes locais. Os resultados apontam para uma discussão teórica significativa relacionada ao Programa Etnomatemática e buscam identificar cursos de formação docente que adotem uma abordagem decolonial, destacando a importância de formar professores que reconheçam as especificidades culturais da Amazônia e que possam contribuir para um modelo educativo que quebre com padrões, favorecendo uma aprendizagem mais significativa e inclusiva para os estudantes da região. Ainda, dando ênfase à interculturalidade, a pesquisa investiga como os saberes tradicionais e a diversidade cultural afetam a formação de

professores, estabelecendo uma conexão entre a Etnomatemática e a interculturalidade, com o intuito de promover uma educação que valorize e respeite diferentes culturas.

O trabalho T12 foi realizado no distrito do Coração, Macapá/AP, e teve como objetivo analisar os aspectos matemáticos presentes na construção de fornos de carvão vegetal e compreender a Etnomatemática vinculada a esse processo. Utilizando uma metodologia de pesquisa de campo, os pesquisadores acompanharam durante quatro dias a construção dos fornos, utilizando observação direta sem interferir nas atividades dos camponeses. Os resultados obtidos revelaram que a construção do forno envolve diversos conhecimentos matemáticos que, embora não sejam explicitamente reconhecidos por aqueles que o constroem, são essenciais para a execução do trabalho. Esses saberes empíricos mostram-se valiosos para o ensino da Matemática, permitindo um enriquecimento da prática educativa ao integrar as realidades e tradições locais, o que pode levar a um aprendizado mais contextualizado e significativo para os alunos.

O trabalho T13 foi realizado na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESPPA), abordou a Etnomatemática por meio de uma oficina prática sobre cubagem de madeira, envolvendo seis alunos de comunidades camponesas e quilombolas. A metodologia incluiu discussões sobre Etnomatemática seguidas da aplicação de diferentes métodos de cubagem — Huber, Smalian, Newton, xilômetro e uma técnica específica de uma serraria local. O objetivo foi identificar os saberes matemáticos mobilizados pelos estudantes ao calcular o volume de troncos, promovendo uma aprendizagem significativa que conectasse a teoria matemática ao cotidiano. Os resultados mostraram que, ao longo da prática, os alunos se tornaram mais autônomos e confiantes, conseguindo aplicar efetivamente os métodos de cubagem e integrar conceitos teóricos à prática. A metodologia proposta proporcionou um ambiente de aprendizado ativo, permitindo um diálogo entre o saber acadêmico e popular e valorizando os saberes locais na atividade madeireira, revelando um rico campo de potencial pedagógico para o ensino da matemática.

O trabalho T14 foi baseado na interação de estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFMG com moradores de suas comunidades, com o objetivo de investigar e documentar práticas de medir camponesas durante a disciplina "Numeramento I". Os alunos foram orientados a se envolverem em conversas com os moradores, coletando relatos, fotos e transcrições que refletissem essas práticas de medição, guiados por perguntas que os levavam a refletir sobre as grandezas envolvidas e a contextualização cultural dessas atividades. O principal objetivo da atividade foi promover uma formação docente que articulasse os conhecimentos escolares de Matemática com saberes socioculturais específicos, valorizando as

identidades culturais dos povos do campo e ressaltando a importância do diálogo entre saberes acadêmicos e comunitários. Os resultados mostraram que as práticas de medir estão profundamente enraizadas nas culturas locais, evidenciando a utilização de instrumentos tradicionais, como o coité, e a conexão dessas práticas ao desenvolvimento sustentável.

O trabalho T15 teve como metodologia uma abordagem qualitativa, caracterizada como um estudo de observação participante, aplicada a alunos do oitavo ano do Colégio Estadual Indígena Teko Nemoingo, em São Miguel do Iguazu/PR, por meio de uma aula prática de pescaria no lago de Itaipu. O objetivo foi integrar a etnomatemática ao ensino de matemática, promovendo uma educação intercultural que valoriza a cultura guarani. Os resultados mostraram que essa prática educativa teve um impacto positivo no aprendizado dos alunos, permitindo a construção de saberes de forma interdisciplinar, fortalecendo a identidade cultural e a conscientização ambiental, ao alinhar os conhecimentos tradicionais guaranis com os conteúdos matemáticos, contribuindo para uma educação escolar indígena mais significativa e contextualizada.

O trabalho T16 tem como objetivo apresentar a Etnomatemática como uma possibilidade pedagógica no contexto educacional sociocultural dos estudantes da/na Educação do Campo, focando em uma turma do 9º ano em Cumaru, Portel/PA. Para isso, a metodologia envolveu uma pesquisa bibliográfica qualitativa e um levantamento de campo com dados quantitativos, utilizando questionários e entrevistas com alunos e professores. Os resultados evidenciaram que a valorização dos conhecimentos informais dos estudantes, quando contextualizados com suas realidades socioculturais, proporciona um aprendizado mais significativo; além disso, a Etnomatemática demonstra a importância de alinhar os saberes matemáticos formais aos conhecimentos prévios dos alunos, melhorando seu engajamento e compreensão do conteúdo.

O trabalho T17 teve como foco da investigação o "Caderno de Itinerário Formativo: ementa das unidades curriculares ofertadas – Educação do Campo do Estado do Paraná (Paraná, 2023). A metodologia foi organizada em três etapas, sendo: Definição do material a ser analisado; Leitura detalhada do Caderno visando compreender suas características estruturais e identificar trechos que se relacionassem com a problemática da pesquisa; e a análise estabelecendo uma reflexão sobre o conteúdo proposto no Caderno e sua relevância para a Educação Matemática. Os resultados do trabalho revelam algumas observações significativas sobre a integração da Matemática nos itinerários formativos da Educação do Campo, no Paraná. Podemos destacar a Etnomatemática e práticas sociais que valorizam as práticas locais dos povos camponeses, promovendo uma compreensão crítica e contextualizada da Matemática.

Apesar de haver potencial para a Educação Matemática Crítica, o caderno analisado prioriza uma perspectiva que aceita a realidade sem promover um questionamento crítico sobre as práticas sociais e as desigualdades. Isso sugere uma limitação na abordagem metodológica proposta, que poderia ser mais provocativa em relação às condições sociais.

Diante da análise dos trabalhos selecionados, notamos o quão importante é a contextualização do conteúdo estudado dentro da sala de aula para a realidade em que o estudante está inserido. Isso faz com que o aluno tenha mais interesse no assunto; além disso, a produtividade é maior por se tratar de algo que já é recorrente em seu meio social. A Etnomatemática vem justamente para fazer essa ligação entre o conteúdo escolar e o cotidiano, tornando a aprendizagem mais significativa e possibilitando identificar a matemática nos mais variados contextos sociais e culturais. Eventos como ENEM, CBEM e SIPEM são essenciais para o desenvolvimento das mais diversas metodologias de ensino, com o intuito de promover uma educação inclusiva e de qualidade, atendendo, assim, a todos, independentemente do contexto cultural em que estão inseridos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa sobre Etnomatemática na Educação do Campo destaca a relevância desta abordagem como um instrumento de contextualização e valorização dos saberes locais. Ao analisar os anais dos eventos acadêmicos como CBEM, SIPEM e ENEM, foi possível identificar uma quantidade significativa de trabalhos que abordam a intersecção entre matemática e práticas culturais comunitárias. A Etnomatemática, ao integrar os conhecimentos matemáticos populares com o currículo convencional, não apenas enriquece o aprendizado dos alunos, mas também os engaja de forma mais significativa, refletindo sua realidade vivida.

Os estudos selecionados mostram que a aplicação de metodologias etnomatemáticas nas escolas do campo não só favorece a construção de conhecimentos matemáticos contextualizados, mas também promove uma educação mais inclusiva e crítica, que respeita e valoriza as particularidades e os desafios enfrentados pelas comunidades rurais. Além disso, a importância de utilizar a Etnomatemática na formação de docentes e na elaboração de materiais didáticos é evidente, dado que tal abordagem pode contribuir para a formação de educadores mais sensíveis às dinâmicas sociais e culturais dos seus alunos.

Portanto, ao integrar a matemática acadêmica com os saberes locais, a Etnomatemática se configura como uma aliada na promoção de uma educação mais justa e contextualizada,

capaz de atender às demandas e realidades dos estudantes do campo. Esta pesquisa sugere a continuidade dos estudos nessa área, enfatizando a necessidade de mais investigações que explorem as práticas pedagógicas conceituais e metodológicas que impulsionem a Etnomatemática como uma estratégia de ensino relevante e transformadora. Assim, o desenvolvimento de propostas que articulem a matemática com as realidades socioculturais de cada localidade se faz imprescindível para a construção de uma educação que realmente dialogue com a vida dos alunos e valorize a diversidade de saberes presentes nas comunidades.

Em suma, a Etnomatemática emerge como uma abordagem essencial para a educação no campo, promovendo não apenas a aprendizagem matemática, mas também a formação de cidadãos críticos e conscientes de sua identidade cultural.

REFERÊNCIAS

AGRA, G. et al. Análise do conceito de aprendizagem significativa à luz da teoria de Ausubel. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 1, p. 248-255, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691>.

FERNANDES, Fernando Luis Pereira. Um estudo sobre a formulação de problemas na licenciatura em educação do campo. In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... Brasília (DF) *On-line*, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/483701-UM-ESTUDO-SOBRE-A-FORMULACAO-DE-PROBLEMAS-NA-LICENCIATURA-EM-EDUCACAO-DO-CAMPO>. Acesso em: 07 mar. 2025.

FERNANDES, Filipe Santos. A etnomatemática na formação de professores/as em uma licenciatura em educação do campo: descrevendo matematicamente práticas de medir camponesas. In: Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Etnomatemática. Anais... Macapá (AP) IFAP, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/7-congresso-brasileiro-de-etnomatematica-cbem-324105/797590-A-ETNOMATEMATICA-NA-FORMACAO-DE-PROFESSORESAS-EM-UMA-LICENCIATURA-EM-EDUCACAO-DO-CAMPO--DESCREVENDO-MATEMATICAME>. Acesso em: 07 mar. 2025.

FERNANDES, Jaquelino; OLIVEIRA, Maria Aparecida Mendes de. Etnomatemática dos Kaiowá do Arroio Korá: entre espaços escolares e não escolares. In: Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Etnomatemática. Anais... Macapá (AP) IFAP, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/7-congresso-brasileiro-de-etnomatematica-cbem-324105/800902-ETNOMATEMATICA-DOS-KAIOWA-DA-ARROIO-KORA--ENTRE-ESPACOS-ESCOLARES-E-NAO-ESCOLARES>. Acesso em: 07 mar. 2025.

GOMES, Ana Clédina Rodrigues; MARTINS, Mateus Oliveira; LIMA, Valdineia Rodrigues. Etnomatemática e interculturalidade: aproximações a partir da cultura amazônica. In: Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Etnomatemática. Anais... Macapá (AP) IFAP, 2024.

Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/7-congresso-brasileiro-de-etnomatematica-cbem-324105/800715-ETNOMATEMATICA-E-INTERCULTURALIDADE--APROXIMACOES-A-PARTIR-DA-CULTURA-AMAZONICA>. Acesso em: 07 mar. 2025.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual de pesquisa qualitativa**. 1. ed. Belo Horizonte: Grupo Ânima Educação, 2014.

HOLANDA, Francisco Marciel de; SOUSA, Maria Cezar de; TEIXEIRA, Cristiana Barra. **A etnomatemática no livro didático: desafios e contribuições pedagógicas**. Campina Grande: Realize, 2019, p. 1-12. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/58292>. Acesso em: 07 mar. 2025.

SILVA, Fernando Helder Cassimiro da; RODRIGUES, Thiago Donda. Um ensinar outro: educação etnomatemática com o movimento da educação do campo. In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... Brasília (DF) *On-line*, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/483862-UM-ENSINAR-OUTRO--EDUCACAO-ETNOMATEMATICA-COM-O-MOVIMENTO-DA-EDUCACAO-DO-CAMPO>. Acesso em: 07 mar. 2025.

LACERDA, Luiza Betânia Gevergi; NASCIMENTO, Eulina Coutinho Silva do. Entrelaçando saberes: etnomatemática e educação no contexto rural em sua dimensão afetiva. In: Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Etnomatemática. Anais... Macapá (AP) IFAP, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/7-congresso-brasileiro-de-etnomatematica-cbem-324105/801877-ENTRELACANDO-SABERES--ETNOMATEMATICA-E-EDUCACAO-NO-CONTEXTO-RURAL-EM-SUA-DIMENSAO-AFETIVA>. Acesso em: 07 mar. 2025.

LAZAROTO, Agda Albiero; PEREIRA, Deise Nivia Reisdoefer. Os saberes matemáticos na agricultura em uma perspectiva etnomatemática. In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... Brasília (DF) *On-line*, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/482202-OS-SABERES-MATEMATICOS-NA-AGRICULTURA-EM-UMA-PERSPECTIVA-ETNOMATEMATICA>. Acesso em: 07 mar. 2025.

LIPPERT, Vania de Fatima TLUSZCZ; RIBEIRO, Rhuan Guilherme Tardo; DUARTE, Bruna Marques. A etnomatemática e a pescaria guarani no fortalecimento da educação escolar indígena no Tekoha Ocoy. In: Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Etnomatemática. Anais... Macapá (AP) IFAP, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/7-congresso-brasileiro-de-etnomatematica-cbem-324105/788537-A-ETNOMATEMATICA-E-A-PESCARIA-GUARANI-NO-FORTALECIMENTO-DA-EDUCACAO-ESCOLAR-INDIGENA-NO-TEKOHA-OCOY>. Acesso em: 07 mar. 2025.

LOPES, Leonardo Costa; LAMEIRA, Cesar Augusto da Sena. A análise da etnomatemática na construção de fornos de carvão vegetal em uma comunidade campestre no distrito do Coração - Macapá/AP. In: Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Etnomatemática. Anais... Macapá (AP) IFAP, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/7-congresso-brasileiro-de-etnomatematica-cbem-324105/801615-A-ANALISE-DA-ETNOMATEMATICA-NA-CONSTRUCAO-DE-FORNOS-DE-CARVAO-VEGETAL-EM-UMA-COMUNIDADE-CAMPESINA-NO-DISTRITO-DO->. Acesso em: 07 mar. 2025.

MENDES, L. O. R.; PEREIRA, A. L. Revisão sistemática na área de ensino e educação matemática: análise do processo e proposição de etapas. **Educação Matemática Pesquisa**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 196-228, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.23925/1983-3156.2020v22i3p196-228>>. Acesso em: 07 mar. 2025.

PANTOJA, Cristiano Corrêa; FARIAS, Ivana Lorena Sena. A etnomatemática como possibilidade pedagógica no contexto educacional sociocultural dos estudantes da/na educação do campo. In: Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Etnomatemática. Anais... Macapá (AP) IFAP, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/7-congresso-brasileiro-de-etnomatematica-cbem-324105/789062-A-ETNOMATEMATICA-COMO-POSSIBILIDADE-PEDAGOGICA-NO-CONTEXTO-EDUCACIONAL-SOCIOCULTURAL-DOS-ESTUDANTES-DANA-EDUCACA>. Acesso em: 07 mar. 2025.

PEREIRA, Luciana Boemer Cesar; LITOLDO, Beatriz Fernanda. Caderno de Itinerários Formativos em educação do campo: diálogos com a educação matemática. In: Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática - SIPEM, Brasília, p. 1-15, 2024. Disponível em: <https://www.sbemrasil.org.br/eventos/index.php/sipem/article/view/403>. Acesso em: 7 mar. 2025.

PEYNEAU, A.; ABREU, C.; PALCICH, S.; CARVALHO, W. O livro didático: sua importância para a educação. **Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 3, n. 1, p. 1-14, mar. 2022.

RAMINELLI, Carlos Daniel; NOGUTI, Fabiane Cristina Höpner. A busca de indícios de etnomatemática e educação do campo em um livro didático utilizado por uma escola situada em zona rural. In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... Brasília (DF) *On-line*, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484075-A-BUSCA-DE-INDICIOS-DE-ETNOMATEMATICA-E-EDUCACAO-DO-CAMPO-EM-UM-LIVRO-DIDATICO-UTILIZADO-POR-UMA-ESCOLA-SITUADA-E>. Acesso em: 07 mar. 2025.

SANT' ANA, Helena Amaral. A educação do campo como espaço de aprendizagem coletiva, resistência e fortalecimento identitário. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v.24, n. 2, 23 jan. 2024. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/24/2/a-educacao-do-campo-como-espaco-de-aprendizagem-coletiva-resistencia-e-fortalecimento-identitario>.

SANTOS, Cintia Vieira de Paz dos; MATTOS, Sandra Maria Nascimento de; MATTOS, José Roberto Linhares de. Etnomatemática e hortas didáticas em escolas do município de Japeri - RJ. In: Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... Brasília (DF) *On-line*, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/478356-ETNOMATEMATICA-E-HORTAS-DIDATICAS-EM-ESCOLAS-DO-MUNICIPIO-DE-JAPERI---RJ>. Acesso em: 07 mar. 2025.

SANTOS, Gabrielle Correia Silva dos et al. Etnomatemática e economia solidária: estudo de caso com produtores de leite da Cooperativa Mista Agroindustrial do município de Palminópolis (GO) EM 2020. In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... Brasília (DF) *On-line*, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/484388-ETNOMATEMATICA-E-ECONOMIA-SOLIDARIA--ESTUDO-DE-CASO-COM-PRODUTORES-DE-LEITE-DA-COOPERATIVA-MISTA-AGROINDUSTRIAL-D>. Acesso em: 07 mar. 2025.

SANTOS, Josiel Ribeiro dos; BICHO, Sávio. Diferentes métodos de cubagem de madeira: saberes matemáticos mobilizados com estudantes de uma licenciatura em educação do campo. In: Anais do Sétimo Congresso Brasileiro de Etnomatemática. Anais... Macapá (AP) IFAP, 2024. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/7-congresso-brasileiro-de-etnomatematica-cbem-324105/801597-DIFERENTES-METODOS-DE-CUBAGEM-DE-MADEIRA--SABERES-MATEMATICOS-MOBILIZADOS-COM-ESTUDANTES-DE-UMA-LICENCIATURA-EM-E>. Acesso em: 07 mar. 2025.

SILVA, Maria Rute Depoi da; ORTIZ, Neiva Lilian Ferreira. A educação do campo no contexto histórico: algumas considerações. **Revista Brasileira de Educação no Campo**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 45-60, 2023.

VASCONCELOS, Kyrleys Pereira. Práticas matemáticas de alunas(os) na educação do campo. In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... Brasília (DF) *On-line*, 2022. Disponível em: [https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/481029-PRATICAS-MATEMATICAS-DE-ALUNAS\(OS\)-NA-EDUCACAO-DO-CAMPO](https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/481029-PRATICAS-MATEMATICAS-DE-ALUNAS(OS)-NA-EDUCACAO-DO-CAMPO). Acesso em: 07 mar. 2025.

WAGNER, Debora Regina; MAGNUS, Maria Carolina Machado. A formação em matemática no curso de licenciatura em educação do campo da UFSC: uma análise a partir do projeto político pedagógico. In: Anais do Encontro Nacional de Educação Matemática. Anais... Brasília (DF) *On-line*, 2022. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/xivenem2022/474158-A-FORMACAO-EM-MATEMATICA-NO-CURSO-DE-LICENCIATURA-EM-EDUCACAO-DO-CAMPO-DA-UFSC--UMA-ANALISE-A-PARTIR-DO-PROJETO-P>. Acesso em: 07 mar. 2025.

ZAMBE, Amelia. Etnomatemática: abordagem histórico-cultural da matemática. Universo Online, 2024. Disponível em: <<https://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/etnomatematica.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2025.